

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos — Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
1998

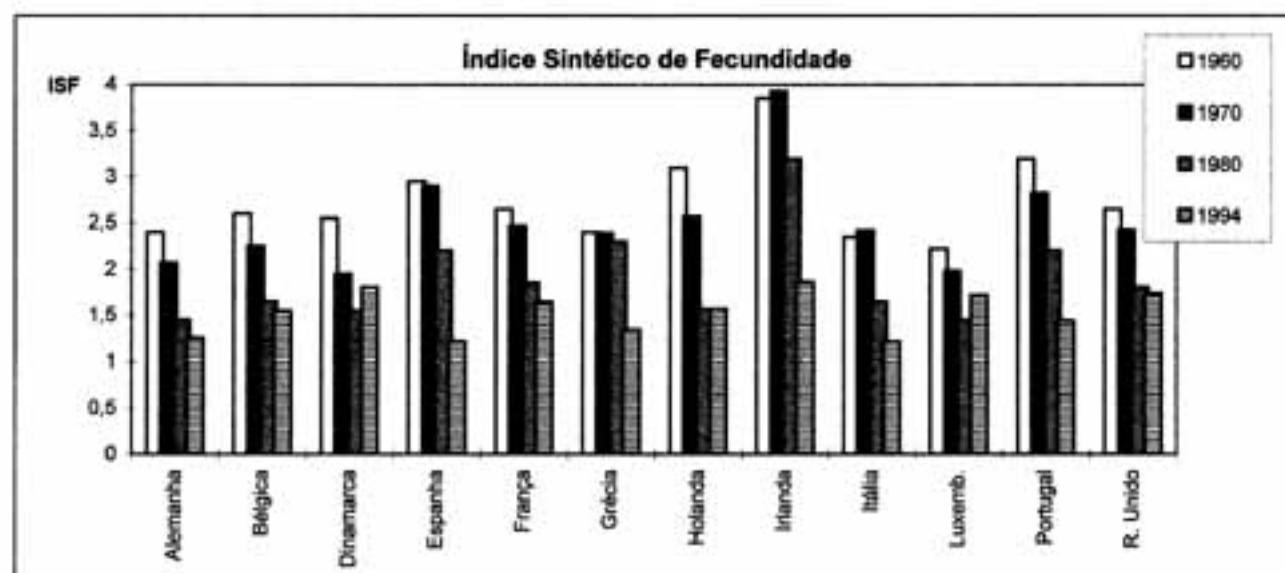
2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

NOTA PRÉVIA

- Leia atentamente todo o enunciado e as citações da prova, antes de começar a responder.
- Identifique claramente todas as respostas.
- Organize as suas respostas de forma clara e objectiva, depois de analisar, com atenção, os textos, as figuras ou os quadros introdutórios dos diferentes grupos.
- Todas as questões são de resposta obrigatória.

Os valores do Índice Sintético de Fecundidade (ISF) têm vindo a diminuir, em Portugal, até 1995. Este declínio é de tal modo significativo que, num curto intervalo de tempo, aproximámo-nos bastante dos valores de outros países da Europa Comunitária.



Fonte: A. Barreto (org.), *A Situação Social em Portugal, 1960-1995*, ICSUL, Lisboa, 1996

Figura 1 – Evolução do Índice Sintético de Fecundidade nos países da Europa dos Doze, de 1960 a 1994

1. **Descreva** a evolução do ISF em Portugal patente no gráfico da figura 1.
2. **Refira dois** países que, actualmente, apresentem valores de ISF semelhantes aos de Portugal.
3. **Equacione** as consequências, para a população portuguesa, de uma evolução do ISF como aquela que o gráfico da figura 1 põe em evidência.
4. **Apresente três** medidas a serem adoptadas em Portugal no sentido de favorecerem uma inversão na evolução do ISF, tal como se verificou na Dinamarca e no Luxemburgo.

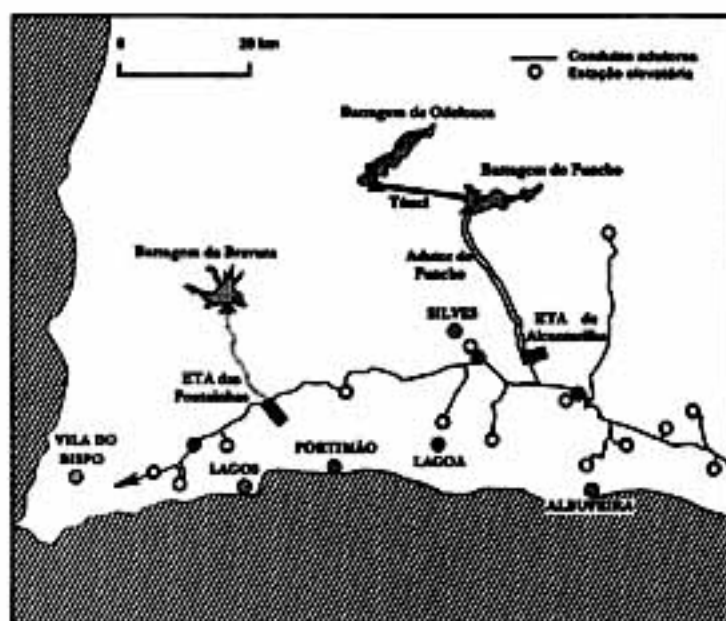
II

O mapa da figura 2 mostra a localização de algumas infra-estruturas construídas (barragens da Bravura e do Funcho) e a construir (barragem de Odelouca), na sequência da implementação de um plano que visa o abastecimento público de água no Barlavento Algarvio. A figura é acompanhada por algumas afirmações proferidas pela Ministra do Ambiente, no decurso de uma entrevista divulgada pelo jornal *Expresso* sobre as águas de Portugal, em 21 de Março de 1998.

«Gostaria que, no ano 2000, deixássemos de discutir, como grande problema nacional, a qualidade da água.»

«Temos que tratar os esgotos...»

«... trata-se de investimentos históricos e, em 1999, teremos todo o Algarve abastecido com água limpa, e tudo isto será feito juntamente com o encerramento de todas as lixeiras da região, já este ano...»



Fonte: IPE – AdP (Águas de Portugal)

Figura 2 – Infra-estruturas de captura e de abastecimento de água no Barlavento Algarvio

1. **Enuncie** dois problemas resultantes da actividade agrícola que pode apresentar a qualidade da água destinada ao abastecimento público.
2. **Refira** o principal problema ambiental das águas balneares que seja decorrente do lançamento, no mar, de esgotos sem tratamento.
3. **Explique** de que forma as lixeiras podem contribuir para a deficiente qualidade da água destinada ao abastecimento público das populações.
4. **Apresente** um argumento de carácter climático que possa pôr em causa, no Algarve, o abastecimento de água realizado a partir das águas das barragens.

V.S.F.F.

Leia o texto seguinte.

GRANDES POLÍTICAS COMUNITÁRIAS
A Política dos Transportes e das Infra-estruturas

A implementação de redes europeias de transportes tem por objectivo realizar a interconexão das redes existentes, eliminar as lacunas ou os nós de estrangulamento entre as diferentes redes nacionais, romper o isolamento das regiões periféricas e prolongar as redes comunitárias em direcção à Europa setentrional, central, oriental e mediterrânea. O programa de redes transeuropeias visa, em primeiro lugar, as infra-estruturas de transportes rodoviários, com interconexões de estradas ou de auto-estradas, independentemente das fronteiras, e, no domínio ferroviário, a construção de uma rede de alta velocidade, a melhoria de ligações entre redes próximas nas regiões fronteiriças e a realização de grandes eixos ferroviários transeuropeus.

Fonte: *A Europa em Números*, EUROSTAT, 4.ª edição, Bruxelas, 1995

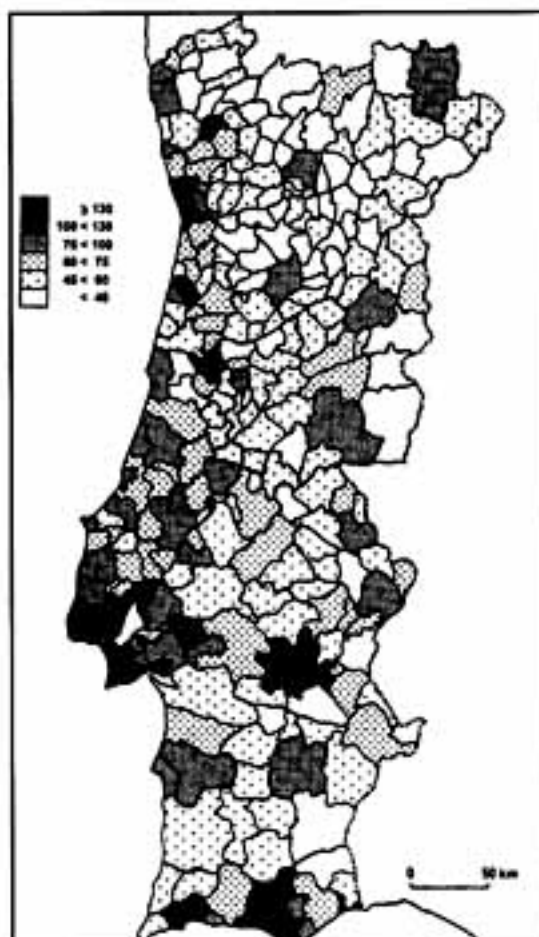
1. Refira uma das principais vantagens do transporte rodoviário de mercadorias num país com as características de Portugal.
2. Caracterize a articulação externa da rede portuguesa de caminhos-de-ferro.
3. Analise a situação da rede portuguesa de auto-estradas face aos objectivos estabelecidos na política comunitária de transportes, que o texto parcialmente enuncia.
4. Equacione três consequências do possível incremento do transporte marítimo nas relações comerciais externas portuguesas.

IV

A determinação do poder de compra *per capita* é um indicador da qualidade de vida definido pelo INE (Instituto Nacional de Estatística) a partir da combinação de diversas variáveis (tais como o número de telefones e de empresas, a taxa de urbanização e a densidade populacional). A repartição, no território do continente, do índice de poder de compra *per capita* é muito desigual, já que cerca de 90% dos concelhos apresentam um valor inferior à média nacional (Índice = 100).

O mapa da figura 3 mostra a distribuição desse indicador, por concelho.

1. **Descreva** a distribuição do índice do poder de compra que o mapa da figura 3 mostra.
2. **Relacione** a repartição do índice do poder de compra concelhio, em Portugal Continental, com a hierarquização da rede urbana.
3. **Refira duas** medidas a implementar nas áreas rurais do interior que possam contribuir para melhorar a qualidade de vida dessas áreas.
4. **Explique** o facto de o índice do poder de compra da maioria dos concelhos da Região Autónoma dos Açores ser inferior a 60.
5. **Justifique** a concentração dos valores mais altos do índice do poder de compra nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto.



Fonte: INE. *Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio*, 1997, 1998

Figura 3 – Repartição do índice do poder de compra *per capita*, por concelho, em 1997

FIM

V.S.F.F.

119/5

COTAÇÕES

I

1.	10 pontos
2. (2 x 5)	10 pontos
3.	15 pontos
4. (3 x 5)	15 pontos
<hr/>	
50 pontos	

II

1. (2 x 5)	10 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
4.	15 pontos
<hr/>	
50 pontos	

III

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	15 pontos
4. (3 x 5)	15 pontos
<hr/>	
50 pontos	

IV

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3. (2 x 5)	10 pontos
4.	10 pontos
5.	10 pontos
<hr/>	
50 pontos	

TOTAL..... 200 pontos